

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PRÉ-TERMO DURANTE A REALIZAÇÃO DO MAPEAMENTO DA RETINA

Relatoria: VALÉRIA SOARES PEREIRA
Liliane da Costa Santos Cruz

Autores: Andrea Cristina Cristina Pereira dos Santos
Suenny Leal Melo
Danielle Leal Sampaio

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

OBJETIVOS: Evidenciar a importância da assistência de enfermagem durante a realização do mapeamento da retina no neonato pré termo na UTI. REFERENCIAL TEÓRICO: A Retinopatia da Prematuridade (ROP) representa uma alteração do desenvolvimento vascular normal frequentemente vista em neonatos prematuros, cujas retinas ainda não se desenvolveram por completo, onde há suspensão da angiogênese normal da retina e uma subsequente hiperproliferação neovascular em resposta a isquemia da retina. Este processo ocorre devido uma imaturidade dos vasos da retina e geralmente surge como uma consequência da exposição ao oxigênio terapêutico administrado durante o período de permanência do recém-nascido na UTI neonatal. Por isso a importância de realizar o mapeamento da retina, para analisar as alterações patológicas ocasionadas. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, vivenciado por acadêmicas de Enfermagem em uma UTI neonatal de um hospital público em Belém. Para a coleta de dados foi realizada a análise de prontuário, assim como exame físico do neonato pré termo, para então ser traçado e implementado a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), durante o exame do mapeamento da retina. ANÁLISE DE RESULTADOS: Observamos que a assistência de enfermagem ajuda a diminuir consideravelmente o stress que os prematuros sofrem quando submetidos a estímulos que causem dor, principalmente quando submetidos a manuseio exagerado durante o exame, causa esta de debilitação momentânea na capacidade respiratória da criança. Por isso a equipe de enfermagem deve ficar junto ao prematuro durante as dilatações pupilares e durante todo o tempo do exame, sendo importante para controlar e manter a via aérea livre, monitorar os sinais vitais e o comportamento da criança ou para evitar outra situação que possa colocar em risco a vida do neonato prematuro. CONCLUSÃO: A participação do profissional da enfermagem por ocasião da instilação dos colírios é fundamental.